



**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB  
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – DIREAD  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**ANDERSON GONÇALVES RAMOS**

**A FORMAÇÃO DO TÉCNICO EM HOSPEDAGEM NA PERSPECTIVA DO CURRÍCULO  
INTEGRADO E NA VERTICALIZAÇÃO DO ENSINO: UM ESTUDO SOBRE O  
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS, NO CAMPUS MARAGOGI**

**CORURIBE - AL**

**2026**

**ANDERSON GONÇALVES RAMOS**

**A FORMAÇÃO DO TÉCNICO EM HOSPEDAGEM NA PERSPECTIVA DO CURRÍCULO  
INTEGRADO E NA VERTICALIZAÇÃO DO ENSINO: UM ESTUDO SOBRE O  
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS, NO CAMPUS MARAGOGI**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Alagoas Ifal, polo Coruripe, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), como requisito parcial para obtenção do título de pós-graduado em Docência na Educação Profissional e Tecnológica.

Orientadora: Prof. Dra. Flora Sousa Pidner

**CORURIFE - AL**

**2026**

**INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS – IFAL  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL A DISTÂNCIA**


**TERMO DE APROVAÇÃO**

**ALUNO: ANDERSON GONÇALVES RAMOS**

**Título do trabalho:** A formação do técnico em hospedagem na perspectiva do currículo integrado e na verticalização do ensino: um estudo sobre o Instituto Federal de Alagoas, no campus Maragogi

**Aprovado em:** 25/02/2026


**Banca Examinadora:**

Documento assinado digitalmente  
 **FLORA SOUSA PIDNER**  
Data: 08/03/2026 11:27:49-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---


Profa. Dra. Flora Sousa Pidner - IFAL

**Presidente/a/Orientador/a**

Documento assinado digitalmente  
 **MARIA APARECIDA DA SILVA ANDRADE**  
Data: 26/02/2026 12:54:09-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Profa. Dra. Maria Aparecida da Silva Andrade – **IFAL (Membro 1)**

Documento assinado digitalmente  
 **KLEYFTON SOARES DA SILVA**  
Data: 25/02/2026 21:50:11-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Prof. Dr. Kleyfton Soares da Silva - IFAL (**Membro 2**)

Coruripe/AL, 25 de fevereiro de 2026.

## **DEDICATÓRIA**

À minha esposa Kátia e aos meus filhos Antonella e Vicente, que foram minha principal fonte de apoio, inspiração e motivação durante todo o percurso de construção deste trabalho.

## FICHA CATALOGRÁFICA



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação**  
**Instituto Federal de Alagoas**  
**Campus Coruripe**  
**Biblioteca Prof.<sup>a</sup> Maria Lúcia Coutinho Cavalcante**

---

373.19  
R175f

Ramos, Anderson Gonçalves.

A formação do técnico em hospedagem na perspectiva do currículo integrado e na verticalização do ensino: um estudo sobre o Instituto Federal de Alagoas, no campus Maragogi / Anderson Gonçalves Ramos. – Dados eletrônicos (1 arquivo: 435 KB). – 2026.

18 p.

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: Internet.

Orientação: Prof. Dra. Flora Sousa Pidner

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Alagoas, UAB: Polo Campus Coruripe, Coruripe, 2026.

1. Educação Profissional e Tecnológica. 2. Currículo integrado. 3. Verticalização do ensino. 3. Técnico em hospedagem. I. Título.

---

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, pela força e inspiração. Ao Instituto Federal de Alagoas – IFAL, campus Maragogi, pela oportunidade de formação. Aos professores e colegas que contribuíram com reflexões e debates, especialmente a minha orientadora Prof. Dra. Flora Sousa Pidner. Ao IFAL, em Maragogi-AL, pela abertura para realização deste estudo. À minha família, pelo apoio incondicional.

## RESUMO

A formação do Técnico em Hospedagem na perspectiva do currículo integrado e da verticalização do ensino constitui-se como uma estratégia fundamental para a promoção da formação humana integral no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Este estudo tem como objetivo analisar a formação do Técnico em Hospedagem ofertada pelo Instituto Federal de Alagoas (IFAL), Campus Maragogi, considerando a articulação entre saberes técnicos e científicos, bem como a organização curricular orientada pelos fundamentos do trabalho como princípio educativo. A pesquisa parte da relevância do turismo como atividade econômica predominante na região de Maragogi-AL e da necessidade de profissionais qualificados, capazes de atuar de forma crítica, ética e contextualizada no setor de hospedagem. Fundamentado em referenciais teóricos clássicos e da Educação Profissional e Tecnológica, especialmente nas contribuições de Gramsci, Engels e Frigotto, Ciavatta e Ramos, o estudo compreende o currículo integrado como eixo estruturante da prática pedagógica e a verticalização do ensino como possibilidade de continuidade formativa. Metodologicamente, a pesquisa caracteriza-se como qualitativa, do tipo estudo de caso, utilizando revisão bibliográfica e análise documental do Projeto Pedagógico do Curso e de documentos institucionais. Os resultados evidenciam avanços na concepção curricular do curso, alinhada à formação integral, ao mesmo tempo em que apontam desafios relacionados à efetivação das práticas integradoras, à formação docente e à articulação com o setor produtivo local. Conclui-se que o fortalecimento do currículo integrado e da verticalização do ensino pode contribuir para a consolidação de uma formação técnica emancipatória. Nesse contexto, constitui-se o plano de ação proposto uma estratégia para a integração entre ensino, pesquisa e extensão, favorecendo a permanência, o êxito e a inserção social dos estudantes.

**Palavras-chave:** educação profissional e tecnológica; currículo integrado; verticalização do ensino; técnico em hospedagem.

## ABSTRACT

The training of the Hospitality Technician from the perspective of an integrated curriculum and the verticalization of education constitutes a fundamental strategy for promoting comprehensive human development within the scope of Professional and Technological Education (EPT). This study aims to analyze the training of the Hospitality Technician offered by the Federal Institute of Alagoas (IFAL), Maragogi Campus, considering the articulation between technical and scientific knowledge, as well as the curricular organization guided by the foundations of work as an educational principle. The research is based on the relevance of tourism as a predominant economic activity in the region of Maragogi, Alagoas, and on the need for qualified professionals capable of acting critically, ethically, and contextually in the hospitality sector. Grounded in classical theoretical frameworks and in the field of Professional and Technological Education, particularly in the contributions of Gramsci, Engels, and Frigotto, Ciavatta, and Ramos, the study understands the integrated curriculum as a structuring axis of pedagogical practice and the verticalization of education as a possibility for educational continuity. Methodologically, the research adopts a qualitative approach, characterized as a case study, using bibliographic review and documentary analysis of the Course Pedagogical Project and institutional documents. The results indicate advances in the course's curricular conception aligned with comprehensive education, while also revealing challenges related to the effective implementation of integrative practices, teacher education, and articulation with the local productive sector. It is concluded that strengthening the integrated curriculum and the verticalization of education can contribute to the consolidation of an emancipatory technical education. In this context, the proposed action plan represents a strategy for integrating teaching, research, and extension, fostering student retention, academic success, and social inclusion.

**Keywords:** professional and technological education; integrated curriculum; verticalization of teaching; hospitality technician.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAIS TEÓRICOS E FORMATIVOS DA EPT .....</b>	<b>12</b>
2.1	Contribuições dos Componentes Curriculares da Pós-Graduação em Docência na EPT ...	12
2.2	Educação Profissional e Tecnológica no Brasil .....	14
2.3	Currículo Integrado.....	14
2.4	Verticalização do Ensino .....	14
2.5	Metodologia e Análise dos Dados.....	15
2.6	Análise da Formação do Técnico em Hospedagem no IFAL – Campus Maragogi .....	15
2.7	Síntese Analítica e Transição para as Considerações Finais .....	16
<b>3</b>	<b>PLANO DE AÇÃO/INDICAÇÕES PRÁTICAS: PROPOSTAS PARA O FORTALECIMENTO DA FORMAÇÃO DO TÉCNICO EM HOSPEDAGEM NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA .....</b>	<b>17</b>
3.1	Apresentação do Plano de Ação .....	17
3.2	Objetivo Geral do Plano de Ação .....	17
3.3	Objetivos Específicos .....	17
3.4	Plano de Ação: Propostas Práticas .....	18
3.5	Considerações Finais do Plano de Ação .....	20
<b>4</b>	<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>20</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>22</b>
	<b>ANEXO A.....</b>	<b>25</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho insere-se no campo da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e dialoga diretamente com o percurso formativo desenvolvido ao longo da Especialização em Docência na EPT, articulando reflexões oriundas do Memorial Formativo, do Plano de Formação e do Relatório de Formação. O estudo tem como foco refletir sobre a formação do Técnico em Hospedagem na perspectiva do currículo integrado e da verticalização do ensino, tomando como estudo de caso o Instituto Federal de Alagoas (IFAL), Campus Maragogi.

Minha trajetória pessoal, acadêmica e profissional está diretamente relacionada às áreas do turismo, da hospitalidade e da educação. Sou natural de Arapiraca-AL, com formação em Bacharelado em Turismo pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e atuação profissional como Guia de Turismo, tendo residido em diferentes municípios do estado. Atualmente, resido em Piaçabuçu-AL, onde constituí minha família.

A formação escolar teve início na rede privada de ensino, com posterior migração para a rede pública ainda no sexto ano do Ensino Fundamental. Os Anos Finais do Ensino Fundamental e o Ensino Médio foram concluídos na Escola Estadual Correia Titara, localizada no município de Piaçabuçu, no estado de Alagoas, período em que eu desenvolvi maior afinidade com as áreas de Linguagens e despertei maior interesse pela leitura, pela argumentação e pelo diálogo em sala de aula.

A música também exerceu influência significativa em minha formação cultural, com destaque para a Música Popular Brasileira e produções internacionais. A aprendizagem do trompete, incentivada por meu pai — músico e maestro de banda filarmônica —, contribuiu para o desenvolvimento de competências como disciplina e trabalho coletivo, elementos que posteriormente se refletiram em minha prática pedagógica.

Durante a Educação Básica, apresentei bom desempenho acadêmico em diferentes áreas do conhecimento, o que contribuiu para a construção de um perfil interdisciplinar, posteriormente consolidado ao longo da vida acadêmica. Influenciado pela disciplina de Biologia, alimentei inicialmente o desejo de cursar Odontologia; embora esse projeto não tenha se concretizado, sou licenciado em Biologia, formação que se soma ao Bacharelado em Turismo, compondo uma identidade profissional marcada pela multidisciplinaridade.

No curso de Bacharelado em Turismo da UFAL, do qual fiz parte da segunda turma, desenvolvi diversas atividades acadêmicas, de pesquisa e extensão. Atuei como monitor voluntário da disciplina Sociedade, Natureza e Desenvolvimento e como bolsista do cursinho pré-vestibular comunitário Conexões de Saberes, ministrando aulas de Língua Inglesa por meio do Programa de Educação Tutorial (PET), sob a supervisão do professor Sérgio Onofre. Essas

experiências foram determinantes para a consolidação do interesse pela docência, especialmente no contexto da educação pública e socialmente referenciada.

Ao longo da graduação, participei de atividades nos três eixos da educação superior — ensino, pesquisa e extensão —, com destaque para ações extensionistas voltadas a estudantes da educação básica e média de regiões socialmente vulneráveis do estado de Alagoas. As disciplinas de campo, realizadas em municípios de Alagoas, Sergipe e Pernambuco, reforçaram a articulação entre teoria e prática, tendo como principal instrumento avaliativo a elaboração de relatórios coletivos. Essa metodologia influenciou diretamente minha prática docente atual, baseada em atividades de desenvolvimento, de produção e de problematização da realidade, promovendo a integração entre saberes teóricos e práticos (Ramos; Campos, 2014).

No âmbito da produção acadêmica, durante a graduação, publiquei dois trabalhos em anais de eventos científicos, realizei duas apresentações de trabalhos e participei de dez eventos científicos, sendo um deles como membro da comissão organizadora. Paralelamente à formação superior, concluí cursos de Técnico em Guia de Turismo e de Língua Inglesa, fundamentais para minha atuação profissional no setor turístico.

Essa trajetória acadêmica e profissional fundamenta a motivação para a pesquisa ora apresentada, que se justifica pela necessidade de compreender a formação do Técnico em Hospedagem na perspectiva do currículo integrado e da verticalização do ensino, assegurando que a EPT ultrapasse a lógica da mera qualificação técnica e promova a integração entre trabalho, ciência e cultura na formação dos estudantes-trabalhadores.

No campo pedagógico, especialmente na EPT, a interdisciplinaridade constitui-se como prática fundamental para a superação da fragmentação do conhecimento. Borga, Regert e Pegoraro (2017) destacam que abordagens disciplinares isoladas não contemplam satisfatoriamente a complexidade das problemáticas contemporâneas, marcadas pelo avanço científico e tecnológico. Nessa perspectiva, o Ensino Médio Integrado, conforme apontam Mello e Moll (2019), deve promover a formação humana integral, articulando capacitação técnica, consciência crítica e exercício da cidadania.

Do ponto de vista teórico, este estudo fundamenta-se na concepção do trabalho como princípio educativo. Para Gramsci (2004), o trabalho constitui dimensão central da formação humana, ao passo que Engels (2006) o compreende como base ontológica da existência social. Essas concepções reforçam a centralidade do trabalho docente como prática intelectual, ética e socialmente comprometida no processo formativo.

Sob a perspectiva sociológica, a EPT aproxima-se de uma concepção de educação emancipatória, voltada à formação histórico-crítico-política dos sujeitos, articulando ciência,

tecnologia, trabalho e cultura, conforme destacam Paula e Henrique (2016). Essa orientação está presente nos documentos legais da educação nacional e fundamenta a proposta do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional.

No contexto brasileiro, a EPT vem se consolidando como instrumento de transformação social. A formação do Técnico em Hospedagem no IFAL – Campus Maragogi assume relevância estratégica diante da importância do turismo para a economia local, regional e nacional (Estevão; Nunes, 2015; Webster; Ivanov, 2014). O profissional Técnico em Hospedagem desempenha papel central no planejamento e na execução de serviços turísticos, sendo demandado por um mercado que exige qualificação técnica, ética e compromisso social (Silva; Holanda; Leal, 2018).

Com a expansão da atividade turística e o crescimento dos cursos técnicos na área (Silveira; Medaglia; Nakatani, 2020), a Rede Federal de Ensino ampliou a oferta de cursos vinculados ao eixo Turismo, Hospitalidade e Lazer. Nesse contexto, o IFAL, por meio do Campus Maragogi, investiu na verticalização do ensino, ofertando cursos técnicos integrados ao ensino médio, além de outras possibilidades formativas na EPT.

Diante desse cenário, formula-se o seguinte problema de pesquisa: de que forma se dá a formação do Técnico em Hospedagem na perspectiva do currículo integrado e da verticalização do ensino, a partir do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do IFAL – Campus Maragogi?

Este trabalho tem como objetivo geral analisar a formação do Técnico em Hospedagem na perspectiva do currículo integrado e da verticalização do ensino, com base na análise do PPC do curso. Como objetivos específicos, pretende-se: analisar a organização curricular do Curso Técnico em Hospedagem do IFAL – Campus Maragogi; examinar a prática profissional integrada desenvolvida ao longo do curso; e propor estratégias que fortaleçam a formação técnica, garantindo que essa formação se traduza em oportunidades reais de crescimento pessoal, profissional e social para os estudantes.

Quanto à estrutura, o trabalho organiza-se em quatro capítulos. O Capítulo 1 apresenta a introdução, com a contextualização da pesquisa, a problemática, os objetivos e a justificativa do estudo. O Capítulo 2, dedicado ao desenvolvimento, aborda os fundamentos teóricos da EPT, do currículo integrado e da verticalização do ensino, além dos procedimentos metodológicos e da análise dos dados sobre a formação do Técnico em Hospedagem no IFAL – Campus Maragogi. O Capítulo 3 apresenta o plano de ação, com propostas voltadas ao fortalecimento da formação do Técnico em Hospedagem na EPT. O Capítulo 4 reúne as conclusões do estudo, seguidas das referências.

## **2 REFERENCIAIS TEÓRICOS E FORMATIVOS DA EPT**

Este capítulo apresenta o desenvolvimento teórico, metodológico e analítico da pesquisa, articulando os conhecimentos construídos ao longo da Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica com a análise da formação do Técnico em Hospedagem no Instituto Federal de Alagoas (IFAL), Campus Maragogi. O capítulo dialoga diretamente com o Memorial Formativo, o Plano de Formação e o Relatório de Formação, constituindo-se como espaço de integração entre teoria, prática docente e produção acadêmica final.

Inicialmente, são discutidas as contribuições dos componentes curriculares da pós-graduação para a formação docente e para a construção do TCC. Em seguida, apresentam-se os fundamentos teóricos da Educação Profissional e Tecnológica, do currículo integrado e da verticalização do ensino. Posteriormente, explicitam-se os procedimentos metodológicos adotados e a análise dos dados, culminando na discussão dos resultados à luz do referencial teórico.

### **2.1 Contribuições dos Componentes Curriculares da Pós-Graduação em Docência na EPT**

O percurso formativo da Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica contribuiu de forma significativa para o aprofundamento teórico, metodológico e reflexivo que fundamenta este trabalho.

Na disciplina “A docência na EPT: contingências históricas e práticas inspiradoras”, aprofundei a compreensão acerca do desenvolvimento histórico da Educação Profissional e Tecnológica, reconhecendo como os contextos sociais, políticos e econômicos influenciaram as práticas docentes. Essa aprendizagem possibilitou situar a formação do Técnico em Hospedagem no IFAL – Campus Maragogi em uma perspectiva histórica crítica, evidenciando a importância de uma docência comprometida com o currículo integrado e a verticalização do ensino.

A disciplina “A pesquisa e a extensão no trabalho pedagógico da EPT: teorias e didáticas” destacou a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como princípio estruturante dos Institutos Federais. Essa compreensão fundamentou a análise desenvolvida no TCC ao evidenciar que práticas investigativas e extensionistas podem fortalecer a formação técnica, articulando currículo, território e desenvolvimento social.

Em “Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica”, compreendi que a cultura digital ultrapassa o uso instrumental de tecnologias, envolvendo novas formas de interação,

aprendizagem e produção do conhecimento. Essa reflexão contribuiu para pensar a incorporação de tecnologias digitais no Curso Técnico em Hospedagem como estratégias pedagógicas alinhadas ao currículo integrado e às exigências contemporâneas do setor turístico.

A disciplina “Práticas educativas inclusivas na EPT: teorias e didáticas” reforçou a inclusão como princípio ético e pedagógico, orientando práticas educativas que respeitam a diversidade e promovem equidade. No TCC, essa perspectiva fortaleceu a defesa de um currículo integrado comprometido com a formação humana integral dos estudantes.

Em “Práticas educativas integradoras na EPT: teorias e didáticas”, compreendi a relevância de práticas pedagógicas interdisciplinares que articulam diferentes áreas do conhecimento. Essas reflexões foram fundamentais para analisar a organização curricular do Curso Técnico em Hospedagem, especialmente no que se refere à integração entre teoria e prática.

A disciplina “Práticas educativas na EJA-EPT: teorias e didáticas” ampliou a compreensão sobre a formação profissional ao longo da vida, destacando a valorização das trajetórias e saberes dos estudantes. Essa abordagem dialoga com o princípio da verticalização do ensino discutido no TCC.

Em “Práticas educativas para a permanência e êxito estudantil na EPT: teorias e didáticas”, compreendi que a permanência e o sucesso dos estudantes dependem de ações pedagógicas articuladas a políticas institucionais. Essa aprendizagem fundamentou a análise sobre a necessidade de estratégias de acompanhamento e apoio aos estudantes do Curso Técnico em Hospedagem.

A disciplina “Projetos Político-Pedagógicos, planos de ensino e avaliação da EPT: teorias e didáticas” contribuiu diretamente para a análise documental realizada no TCC, ao possibilitar a compreensão dos PPPs e PPCs como instrumentos centrais da organização curricular e da prática docente.

As disciplinas “Trabalho de Conclusão de Curso I, II e III” foram essenciais para a delimitação do tema, definição do problema de pesquisa, consolidação do referencial teórico, aprofundamento metodológico e sistematização dos resultados, integrando os conhecimentos construídos ao longo da especialização.

Por fim, as disciplinas “Trabalho-Educação: Fundamentos teóricos e didáticos I e II” forneceram bases conceituais para compreender o trabalho como princípio educativo, sustentando a análise da articulação entre formação geral e formação técnica no Curso Técnico em Hospedagem.

Esse percurso formativo reafirma meu compromisso com uma docência crítica, integrada e socialmente referenciada, especialmente no contexto da Educação Profissional e Tecnológica em territórios turísticos como Maragogi-AL.

## **2.2 Educação Profissional e Tecnológica no Brasil**

A Educação Profissional e Tecnológica no Brasil apresenta uma trajetória marcada pela relação entre desenvolvimento econômico e políticas educacionais. Desde a criação das Escolas de Aprendizes e Artífices, em 1909, até a consolidação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica pela Lei nº 11.892/2008, observa-se um movimento de ampliação do acesso e de redefinição do papel social da educação profissional, conforme analisam Saviani (2007) e Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005).

Saviani (2007) compreende a EPT como parte constitutiva da formação integral do sujeito, articulando trabalho, ciência e cultura. Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005) reforçam que a educação profissional não deve se restringir à preparação imediata para o mercado de trabalho, mas contribuir para a emancipação humana.

## **2.3 Currículo Integrado**

O currículo integrado emerge como alternativa à fragmentação entre ensino médio e formação técnica. Para Ramos (2008), essa concepção possibilita uma leitura crítica da realidade ao articular ciência, cultura, trabalho e tecnologia. Ciavatta (2005) e Moura (2010) destacam que o currículo integrado rompe com a lógica dualista entre formação geral e formação profissional, favorecendo a formação omnilateral do estudante.

## **2.4 Verticalização do Ensino**

A verticalização do ensino permite ao estudante percorrer diferentes níveis de formação dentro da mesma instituição, do ensino médio técnico integrado até a pós-graduação. Segundo Pacheco (2011), esse princípio fortalece a continuidade formativa e a integração entre ensino, pesquisa e extensão, constituindo um dos pilares dos Institutos Federais.

No contexto alagoano, observa-se que a verticalização ainda enfrenta desafios estruturais, especialmente em campi do interior, o que reforça a necessidade de políticas institucionais que ampliem essa integração.

## **2.5 Metodologia e Análise dos Dados**

A pesquisa adotou abordagem qualitativa, com caráter descritivo e analítico (Lüdke; André, 2013; Gil, 2010), utilizando o estudo de caso como procedimento metodológico (Yin, 2015). O lócus da pesquisa foi o IFAL – Campus Maragogi, escolhido por sua relevância no contexto turístico regional.

Apesar de lócus da pesquisa, não houve trabalho de campo e os dados foram coletados por meio de revisão bibliográfica e análise documental, contemplando o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Hospedagem, o Projeto Político-Pedagógico do IFAL, planos de ensino e normativas institucionais. A análise dos dados seguiu os pressupostos da análise de conteúdo (Bardin, 2011), organizada nas categorias: currículo integrado, verticalização do ensino e formação integral.

## **2.6 Análise da Formação do Técnico em Hospedagem no IFAL – Campus Maragogi**

A análise documental evidencia que o Curso Técnico em Hospedagem do IFAL – Campus Maragogi apresenta uma proposta curricular alinhada aos princípios do currículo integrado, ao articular componentes da formação geral do Ensino Médio e da formação técnica profissional. Conforme disposto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), a matriz curricular organiza-se a partir da integração entre disciplinas da base comum, da base técnica e da prática profissional integrada, buscando assegurar a formação humana integral dos estudantes, em consonância com os pressupostos da Educação Profissional e Tecnológica e do Ensino Médio Integrado (IFAL, 2019).

A grade curricular expressa essa concepção ao articular conhecimentos das áreas de Linguagens, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Matemática com componentes específicos do eixo Turismo, Hospitalidade e Lazer, como Hospedagem, Gestão de Serviços, Alimentos e Bebidas e Turismo e Hospitalidade. Tal organização favorece a articulação entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura, contribuindo para a superação da fragmentação do conhecimento e para a construção de saberes interdisciplinares, conforme orientam os documentos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Brasil, 2008; Pacheco, 2011). A matriz curricular detalhada encontra-se no Anexo A.

Entretanto, embora a proposta curricular revele intencionalidade integradora, a efetivação do currículo integrado ainda enfrenta desafios, especialmente no que se refere ao planejamento coletivo, à formação docente na entrada no Instituto Federal, e às condições institucionais necessárias à consolidação de práticas pedagógicas integradas, conforme assinala Ramos (2010). Esses limites indicam que a integração curricular não se concretiza apenas pela organização formal da matriz, mas demanda ações institucionais contínuas voltadas

à formação docente e à articulação pedagógica entre os diferentes componentes curriculares.

No que se refere à verticalização do ensino, observa-se que, embora prevista como diretriz institucional da Rede Federal, sua concretização no Campus Maragogi ocorre de forma parcial, sobretudo em razão da ausência de cursos superiores vinculados ao eixo Turismo, Hospitalidade e Lazer, o que restringe a continuidade formativa no próprio território. Ainda assim, a experiência do Curso Técnico em Hospedagem evidencia a consonância da formação ofertada com os princípios que orientam os Institutos Federais, especialmente no que tange à articulação entre educação profissional, desenvolvimento regional e inclusão social, conforme estabelece a Lei nº 11.892/2008 (Brasil, 2008).

Nesse contexto, torna-se pertinente ampliar a oferta de cursos do eixo Turismo, Hospitalidade e Lazer em outros campi do IFAL localizados em territórios com vocação turística. O Campus Coruripe, por exemplo, insere-se em um polo regional marcado pela atividade turística, pela produção cultural e pela dinâmica do setor de serviços, configurando-se como espaço estratégico para a implantação de cursos na área. Tal iniciativa estaria alinhada às diretrizes da Rede Federal, que preconizam a adequação da oferta formativa às demandas locais e regionais e o fortalecimento da articulação entre educação, trabalho e desenvolvimento territorial (Brasil, 2010; Paula; Henrique, 2016).

Ademais, documentos orientadores da Educação Profissional e Tecnológica ressaltam que a expansão e a diversificação da oferta de cursos devem considerar os arranjos produtivos locais e as potencialidades socioeconômicas dos territórios, de modo a assegurar uma formação integral e socialmente referenciada (Pacheco, 2011). Nessa perspectiva, a ampliação dos cursos na área de turismo em diferentes campi do IFAL contribuiria para o fortalecimento da verticalização do ensino, para a interiorização da EPT e para a consolidação de trajetórias formativas que favoreçam tanto a continuidade dos estudos quanto a inserção qualificada no mundo do trabalho.

## **2.7 Síntese Analítica e Transição para as Considerações Finais**

A análise integrada dos dados permitiu compreender que a formação do Técnico em Hospedagem no IFAL – Campus Maragogi encontra-se em processo de consolidação no que se refere à implementação do currículo integrado e da verticalização do ensino. Apesar dos avanços conceituais presentes nos documentos institucionais, a efetivação desses princípios

demanda investimentos contínuos em infraestrutura, formação docente e articulação com o setor produtivo local.

Esses achados oferecem subsídios consistentes para as reflexões apresentadas nas Considerações Finais, nas quais são retomados o problema de pesquisa, os objetivos e os principais resultados do estudo, apontando caminhos para o fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica no contexto do turismo e da hospitalidade.

### **3 PLANO DE AÇÃO/INDICAÇÕES PRÁTICAS: PROPOSTAS PARA O FORTALECIMENTO DA FORMAÇÃO DO TÉCNICO EM HOSPEDAGEM NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

#### **3.1 Apresentação do plano de ação**

O presente plano de ação decorre das análises desenvolvidas no Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “A formação do Técnico em Hospedagem na perspectiva do currículo integrado e na verticalização do ensino: um estudo no Instituto Federal de Alagoas – Campus Maragogi”, bem como das reflexões construídas ao longo do Memorial Formativo, do Plano de Formação e do Relatório de Formação da Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica.

As propostas aqui apresentadas têm como finalidade transformar os conhecimentos teóricos e metodológicos construídos ao longo do percurso formativo em ações concretas e aplicáveis à realidade institucional, visando ao enfrentamento de desafios identificados na formação do Técnico em Hospedagem, tais como a efetivação do currículo integrado, o fortalecimento da verticalização do ensino, a formação continuada dos docentes e a ampliação da articulação com o setor produtivo local.

#### **3.2 Objetivo geral do plano de ação**

Fortalecer a formação integral do Técnico em Hospedagem no IFAL – Campus Maragogi, por meio da implementação de ações pedagógicas e institucionais fundamentadas nos princípios do currículo integrado e da verticalização do ensino, articulando ensino, pesquisa e extensão.

#### **3.3 Objetivos específicos**

- 1 Implementar práticas pedagógicas integradoras no Curso Técnico em Hospedagem do IFAL, campus Maragogi, por meio de projetos integradores e interdisciplinaridade;
- 2 Promover a formação continuada de docentes da EPT do curso Técnico em Hospedagem do IFAL, no campus Maragogi;

- 4 Ampliar a articulação entre o curso Técnico em Hospedagem do IFAL, campus Maragogi, e o setor produtivo local por meio de estágios e projetos de extensão;
- 5 Contribuir para a permanência e o êxito dos estudantes do curso Técnico em Hospedagem do IFAL, campus Maragogi, com ações de acompanhamento pedagógico.
- 6 Estimular ações de verticalização do ensino no âmbito do campus.

### **6.1 Plano de ação: propostas práticas**

Ação 1 – Implementação de práticas pedagógicas integradoras no Curso Técnico em Hospedagem

1 Objetivo da ação: Promover a efetivação do currículo integrado por meio de práticas pedagógicas interdisciplinares, contextualizadas e articuladas à realidade do setor de hospedagem.

2 Estratégias: Planejamento coletivo entre docentes da formação geral e da formação técnica; Desenvolvimento de projetos integradores semestrais que articulem teoria e prática; Utilização de situações-problema reais do setor de hospedagem como eixo integrador das disciplinas.

3 Recursos necessários: Tempo institucional para reuniões pedagógicas; Material didático e recursos tecnológicos; Apoio da coordenação pedagógica.

4 Responsáveis: Docentes do Curso Técnico em Hospedagem; Coordenação do curso; Coordenação pedagógica.

5 Prazo: Curto e médio prazo, com implantação gradual a cada semestre letivo.

6 Fundamentação: A ação fundamenta-se na concepção de currículo integrado enquanto articulação entre trabalho, ciência e cultura, conforme discutido no TCC e nas disciplinas “Práticas Educativas Integradoras na EPT e Trabalho-Educação”.

Ação 2 – Formação continuada de docentes na perspectiva da EPT

1 Objetivo da ação: Qualificar as práticas docentes, fortalecendo a compreensão e a operacionalização dos princípios do currículo integrado e da verticalização do ensino.

Estratégias: Realização de encontros formativos internos periódicos sobre EPT, currículo integrado e práticas inclusivas; Socialização de experiências pedagógicas exitosas; Incentivo à participação dos docentes em cursos, eventos e formações na área da EPT.

2 Recursos necessários: Espaço físico ou virtual para formação; Material bibliográfico; Apoio institucional.

3 Responsáveis: Gestão do campus; Coordenação pedagógica; Docentes.

4 Prazo: Médio prazo, com ações formativas contínuas ao longo do ano letivo.

5 Fundamentação: A proposta dialoga diretamente com o Memorial Formativo e com as disciplinas “A docência na EPT e Práticas educativas integradoras e inclusivas na EPT”, reconhecendo a formação docente como elemento central para a efetivação do currículo integrado.

### Ação 3 – Fortalecimento da articulação com o setor produtivo local

1 Objetivo da ação: Aproximar a formação técnica da realidade do mundo do trabalho, sem perder de vista a formação crítica e integral dos estudantes.

2 Estratégias: Estabelecimento de parcerias com hotéis, pousadas e empreendimentos turísticos da região; Desenvolvimento de projetos de extensão voltados ao setor de hospedagem; Realização de visitas técnicas e palestras com profissionais da área.

3 Recursos necessários: Apoio institucional para formalização de parcerias; Transporte para visitas técnicas; Articulação com a comunidade local.

4 Responsáveis: Coordenação do curso; Docentes; Setor de coordenação e de extensão do campus.

5 Prazo: Médio prazo, com consolidação progressiva das parcerias.

6 Fundamentação: A ação fundamenta-se nas análises do TCC, que apontam a articulação com o setor produtivo como um desafio para a formação do Técnico em Hospedagem, bem como nas discussões sobre extensão na Educação Profissional e Tecnológica.

### Ação 4 – Ações voltadas à permanência e êxito dos estudantes

1 Objetivo da ação: Contribuir para a redução da evasão e para o fortalecimento do sucesso acadêmico dos estudantes do Curso Técnico em Hospedagem.

2 Estratégias: Acompanhamento pedagógico sistemático dos estudantes; Desenvolvimento de práticas educativas inclusivas; Criação de espaços de escuta, acolhimento e orientação pedagógica.

3 Recursos necessários: Equipe pedagógica; Espaços institucionais de atendimento; Material de apoio pedagógico.

4 Responsáveis: Equipe pedagógica; Docentes; Coordenação do curso.

5 Prazo: Curto e médio prazo, com ações contínuas ao longo do curso.

6 Fundamentação: Essa ação articula-se às reflexões desenvolvidas nas disciplinas “Práticas educativas inclusivas na EPT e Práticas educativas para a permanência e êxito estudantil na EPT”.

### Ação 5 – Incentivo à verticalização do ensino no campus

1 Objetivo da ação: Fortalecer a continuidade formativa dos estudantes no âmbito do IFAL – Campus Maragogi.

2 Estratégias: Divulgação de cursos subsequentes, superiores e de oportunidades de continuidade formativa; Integração entre ensino médio técnico, cursos superiores, pesquisa e extensão; Orientação acadêmica e profissional aos estudantes concluintes.

3 Recursos necessários: Material informativo; Envolvimento das coordenações de cursos; Apoio da gestão institucional.

4 Responsáveis: Gestão do campus; Coordenação pedagógica; Docentes.

5 Prazo: Médio e longo prazo.

6 Fundamentação: A proposta fundamenta-se no princípio da verticalização do ensino, discutido no TCC e nas disciplinas relacionadas à organização da Educação Profissional e Tecnológica.

### **6.2 Considerações finais do plano de ação**

O plano de ação apresentado evidencia como os conhecimentos construídos ao longo da Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica podem ser aplicados de forma concreta na realidade institucional. As ações propostas dialogam diretamente com o Memorial Formativo, o Plano de Formação, o Relatório de Formação e os resultados do TCC, reafirmando o compromisso com uma educação pública, crítica, inclusiva e socialmente referenciada.

Espera-se que as propostas apresentadas contribuam para o enfrentamento de desafios reais da Educação Profissional e Tecnológica, especialmente no que se refere à formação do Técnico em Hospedagem no IFAL – Campus Maragogi, fortalecendo o currículo integrado, a verticalização do ensino e a formação integral dos estudantes.

## **4 CONCLUSÃO**

O presente Trabalho de Conclusão de Curso teve como objetivo analisar a formação do Técnico em Hospedagem no Instituto Federal de Alagoas – Campus Maragogi, a partir da perspectiva do currículo integrado e da verticalização do ensino, tomando como referência os fundamentos da Educação Profissional e Tecnológica. Ao longo do estudo, buscou-se compreender de que forma esses princípios se materializam na organização curricular do curso,

bem como identificar seus desafios e potencialidades no contexto institucional e territorial em que a formação está inserida.

A análise desenvolvida evidenciou que o Curso Técnico em Hospedagem do IFAL – Campus Maragogi apresenta uma proposta pedagógica alinhada às concepções do currículo integrado, ao articular saberes da formação geral e da formação técnica e ao valorizar a formação humana integral dos estudantes. Essa organização curricular contribui para a superação da fragmentação do conhecimento e para a construção de uma formação profissional crítica, contextualizada e socialmente referenciada, especialmente diante das demandas do setor turístico local.

No que se refere à verticalização do ensino, constatou-se que esse princípio está presente nos documentos institucionais como diretriz estruturante da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Entretanto, sua efetivação no Campus Maragogi ainda se apresenta de forma parcial, sobretudo em função da ausência de cursos superiores e de pós-graduação vinculados ao eixo Turismo, Hospitalidade e Lazer. Essa limitação restringe a continuidade dos itinerários formativos no próprio campus, exigindo que os egressos busquem outros campi do IFAL para dar prosseguimento à sua formação.

Os resultados também revelaram desafios que impactam a consolidação do currículo integrado e da verticalização do ensino, como a necessidade de investimentos em infraestrutura específica para as práticas de hospedagem, o fortalecimento da formação continuada dos docentes e a ampliação da articulação entre a instituição e o setor produtivo local. Tais aspectos indicam que, embora os fundamentos teóricos da Educação Profissional e Tecnológica estejam consolidados nos documentos institucionais, sua materialização plena na prática pedagógica demanda ações institucionais contínuas e articuladas.

A trajetória formativa vivenciada ao longo da Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica foi fundamental para a realização desta pesquisa. Os componentes curriculares do curso, articulados ao Memorial Formativo, ao Plano de Formação e ao Relatório de Formação, possibilitaram o diálogo permanente entre teoria e prática, contribuindo para a construção de um olhar crítico sobre a docência na EPT e sobre a formação do Técnico em Hospedagem. Esse percurso permitiu compreender a pesquisa não apenas como um exercício acadêmico, mas como parte constitutiva do processo formativo e da prática docente.

Nesse sentido, a experiência formativa reforçou a compreensão de que a atuação docente na Educação Profissional e Tecnológica exige compromisso com a formação integral dos estudantes, sensibilidade às especificidades do território e capacidade de articular trabalho, ciência, cultura e tecnologia. A formação do Técnico em Hospedagem no IFAL – Campus

Maragogi revela-se, portanto, estratégica para o desenvolvimento local e regional, ao contribuir para a qualificação do setor turístico e para a valorização da cultura e da identidade local.

Como encaminhamentos, destaca-se a importância de investimentos institucionais em infraestrutura adequada às práticas de hospedagem, da ampliação de ações de formação continuada para os docentes e do fortalecimento de parcerias com empreendimentos turísticos locais. Além disso, torna-se fundamental a ampliação de políticas de verticalização do ensino, garantindo aos egressos do curso técnico o acesso a cursos superiores e especializações na área de turismo e hotelaria, preferencialmente no próprio campus ou na região.

Por fim, espera-se que este estudo contribua para o aprofundamento das discussões sobre currículo integrado e verticalização do ensino no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, especialmente em contextos marcados por forte vocação turística. Ao evidenciar desafios e potencialidades da formação do Técnico em Hospedagem, o trabalho oferece subsídios para o aprimoramento das práticas pedagógicas, da gestão curricular e das políticas institucionais, reafirmando a EPT como espaço privilegiado de formação humana, técnica e socialmente comprometida.

## REFERÊNCIAS

BORGA, T.; REGERT, R.; PEGORARO, L. *O paradigma interdisciplinar do desenvolvimento ambientalmente sustentável*. Revista Espacios, Caracas, v. 38, n. 22, p. 8, 2017.

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909. *Cria as Escolas de Aprendizagem e Artífices para o ensino profissional primário e gratuito*. Diário Oficial da União, Rio de Janeiro, 1909.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. *Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional*. Diário Oficial da União, Brasília, 1996.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. *Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia*. Diário Oficial da União, Brasília, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. *Catálogo Nacional de Cursos Técnicos*. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. *Políticas públicas para a educação profissional e tecnológica*. MEC/SETEC, 2010.

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, Jean et al. *A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. Petrópolis: Vozes, 2008.

CIAVATTA, M. *Currículo integrado: concepção e prática*. Educação & Sociedade, Campinas, v. 26, n. 93, p. 1187-1206, 2005.

ENGELS, F. *Princípios básicos do comunismo*. 1.ed. Lisboa: Editorial Avante, 2006.  
Disponível em: <http://www.marxists.org/portugues/marx/1847/11/principios.htm>. Acesso em: 30 mar. 2025.

ESTEVÃO, C.; NUNES, S. *Fatores de competitividade turística: a área regional de turismo do Algarve*. Pasos: Revista de Turismo y Patrimonio Cultural, v. 13, n. 4, p. 897-912, 2015.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. *A formação integrada: escola e trabalho como lugares de memória e identidade*. São Paulo: Cortez, 2005.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GRAMSCI, A. *Os intelectuais; o princípio educativo; jornalismo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS (IFAL). *Resolução nº 22/CS*, de 20 de setembro de 2019. Disponível em: <<https://www2.ifal.edu.br/ifal/reitoria/conselho-superior/resolucoes/2019/res-no-22-cs-2019-versao-final-diretrizes-para-os-cursos-tecnicos-integrados-ao-nivel-medio-cs-20-9-2019.pdf/view>>. Acesso em: 4 fev. 2026.

KUENZER, A. Z. *Ensino médio e educação profissional: a reforma do ensino médio no Brasil*. São Paulo: Cortez, 2007.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. 2. ed. São Paulo: EPU, 2013.

MELLO, R. C. A.; MOLL, J. *A política de ensino médio integrado como garantia do direito à educação da juventude*. Revista Pedagógica, Chapecó, v. 21, p. 266-291, 2019.

MINAYO, M. C. S. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

MOURA, D. H. *Educação profissional integrada ao ensino médio: fundamentos e perspectivas*. Natal: IFRN, 2010.

PACHECO, E. M. *Os Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica*. Brasília: MEC/SETEC, 2011.

PAULA, J. L.; HENRIQUE, A. L. S. *Educação ambiental na educação profissional: caminhando em direção à formação humana integral*. Revista Ensino Interdisciplinar, Mossoró, v. 2, n. 5, p. 83-92, 2016. Disponível em: <<https://periodicos.apps.uern.br/index.php/RECEI/article/view/844/753>>. Acesso em: 30 mar. 2025.

RAMOS, A. G.; CAMPOS, M. P. “O rio São Francisco vai bater no `mei` do mar”: A percepção ambiental dos visitantes e moradores da Foz do rio São Francisco em Piaçabuçu-AL. 2014. Monografia (Curso de Bacharelado em Turismo) – Universidade Federal de Alagoas, Penedo, 2014.

RAMOS, M. *Currículo integrado: concepção e prática*. Educação & Sociedade, Campinas, v. 29, n. 104, p. 1105-1126, 2008.

RAMOS, M. *Currículo integrado: a organização do conhecimento escolar na perspectiva da educação politécnica*. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

SAVIANI, D. *Escola e democracia*. Campinas: Autores Associados, 2007.

SILVA, L.; HOLANDA, L.; LEAL, S. *Inserção dos turismólogos brasileiros no mercado de trabalho*. Revista Turismo em Análise, v. 29, n. 3, p. 506-524, 2018.

SILVEIRA, C.; MEDAGLIA, J.; NAKATANI, M. *O mercado de trabalho dos egressos de cursos superiores em turismo: comparações dos dados de 2012-2018*. Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo, v. 14, n. 2, p. 83-94, 2020.

WEBSTER, C.; IVANOV, S. *Transforming competitiveness into economic benefits: does tourism stimulate economic growth in more competitive destinations?* Tourism Management, n. 40, p. 137-140, 2014.

## ANEXO A

SÉRIE	NÚCLEOS	COMPONENTES CURRICULARES	CÓD.	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA ANUAL	
					H.A.	H.R.
1ª	BÁSICO (10 Componentes)	Língua Portuguesa	LPOR	3	120	100,0
		Geografia	GEOG	2	80	66,7
		Química	QUIM	2	80	66,7
		Física	FISC	2	80	66,7
		Biologia	BIOL	2	80	66,7
		Matemática	MATE	3	120	100,0
		Artes	ARTS	2	80	66,7
		Sociologia	SOCI	1	40	33,3
		Filosofia	FILO	1	40	33,3
		Educação Física	EDFI	2	80	66,7
	INTEGRADOR (3 Componentes)	História	HIST	1	40	33,3
		Língua Inglesa	LING	2	80	66,7
		Desenho Técnico e Instalações Hoteleiras	DTIH	2	80	66,7
PROFISSIONAL (3 Componentes)	Fundamentos do Turismo e da Hospitalidade	FTHO	2	80	66,7	
	Fundamentos da Administração	FADM	1	40	33,3	
	Teoria e Prática de Recepção e Reservas	TPRR	2	80	66,7	
SUBTOTAIS DA CARGA HORÁRIA				30	1200	1000
SÉRIE	NÚCLEOS	COMPONENTES CURRICULARES	CÓD.	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA ANUAL	
					H.A.	H.R.
2ª	BÁSICO (10 Componentes)	Língua Portuguesa	LPOR	2	80	66,7
		História	HIST	2	80	66,7
		Geografia	GEOG	2	80	66,7
		Química	QUIM	2	80	66,7
		Física	FISC	2	80	66,7
		Biologia	BIOL	2	80	66,7
		Matemática	MATE	3	120	100,0
		Sociologia	SOCI	1	40	33,3
		Filosofia	FILO	1	40	33,3
		Educação Física	EDFI	2	80	66,7
	INTEGRADOR (3 Componentes)	História Regional	HISR	1	40	33,3
		Língua Inglesa	LING	2	80	66,7
		Língua Espanhola	LESP	2	80	66,7
PROFISSIONAL (3 Componentes)	Teoria e Prática de Alimentos & Bebidas	TPAB	2	80	66,7	
	Teoria e Prática de Eventos	TPEV	2	80	66,7	
	Teoria e Prática de Governança	TPGV	2	80	66,7	
SUBTOTAIS DA CARGA HORÁRIA				30	1200	1000
SÉRIE	NÚCLEOS	COMPONENTES CURRICULARES	CÓD.	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA ANUAL	
					H.A.	H.R.
3ª	BÁSICO (8 Componentes)	Língua Portuguesa	LPOR	3	120	100,0
		História	HIST	2	80	66,7
		Química	QUIM	2	80	66,7
		Física	FISC	2	80	66,7
		Biologia	BIOL	1	40	33,3
		Matemática	MATE	2	80	66,7
		Sociologia	SOCI	1	40	33,3
		Filosofia	FILO	1	40	33,3
	INTEGRADOR (2 Componentes)	Geografia Geral e Regional	GEOR	2	80	66,7
		Língua Espanhola	LESP	2	80	66,7
	PROFISSIONAL (6 Componentes)	Gestão de Meios de Hospedagem	GEMH	2	80	66,7
		Sustentabilidade e Gestão Ambiental em Hospedagem	SGAH	2	80	66,7
		Teoria e Prática de Lazer e Recreação	TPLR	2	80	66,7
Psicologia Aplicada		PSIA	2	80	66,7	
Informática Aplicada		INFA	2	80	66,7	
Saúde e Segurança do Trabalho	SSTR	2	80	66,7		
SUBTOTAIS DA CARGA HORÁRIA				30	1200	1000
CARGA HORÁRIA TOTAL DOS COMPONENTES CURRICULARES					3600h/a	3000h
PRÁTICA PROFISSIONAL					240h/a	200h
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO					3840h/a	3200h

